

# Informativo da Agricultura Familiar

## Mandala: a experiência do Assentamento Acauã

O assentamento Acauã fica no município de Aparecida no Alto Sertão da Paraíba. É um assentamento organizado graças a luta das famílias por melhores condições de vida.

Em 2001, as famílias ocuparam o canal da redenção para reivindicar água para o assentamento, pois era ano de seca e o Governo proibia usar água do canal. Com toda essa pressão, o Governor mandou os Secretários de Recursos Hídricos e da Agricultura. E o resultado foi a aprovação do projeto mandala que trouxe água para o quintal de casa e também a melhoria do sistema de abastecimento do assentamento.

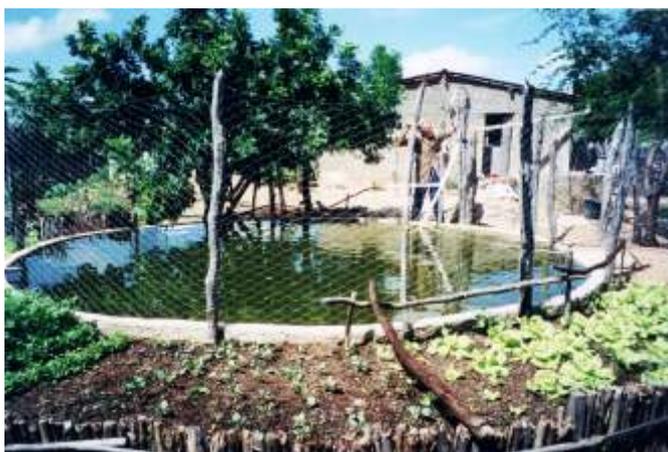
A experiência da mandala foi trazida para o assentamento por um consultor do SEBRAE, o Willi, na perspectiva da melhoria da qualidade de vida dos assentados. A primeira mandala construída foi comunitária, localizada no prédio da associação. Servia para molhar as plantas usadas como remédio. A comunidade testou e aprovou. Hoje, depois do projeto, já existem 63 mandalas no assentamento.

Veja a experiência de seu Chico e dona Rosa. Essa família vive feliz com sua mandala. Tem fruteiras, verduras e legumes plantados e molhados até mesmo no verão. Produz um alimento saudável e por ter quase tudo que precisa em casa, faz com que diminuam muito o gasto na feira.

Jamilton, um dos coordenadores do projeto no assentamento, conta que em Acauã já se produz até banana e que não precisa ninguém ir à cidade para comprar. Conta que a mandala serve para irrigar as plantas e também para criar peixes, marrecos e galinhas.

É um sistema integrado, nos ensina. O farelo de milho alimenta o marreco e a sobra da comida alimenta as galinhas. As fezes dos marrecos servem de ração para engordar os peixes. A água irriga as plantas e tudo isso melhora a condição de vida da família.

A mandala vive sempre cheia de água, pois o novo projeto de abastecimento do assentamento garante isso. Seu Chico retira a água da mandala para molha suas plantas com a ajuda da bomba rosário. Depois repõe a água gasta, ligando água que vem da caixa que abastece a agrovila, que por sua vez é abastecida pela água do açude.



# Informativo da Agricultura Familiar

## Mandala: a experiência do Assentamento Acauã



Cada família aprendeu a fazer sua mandala. Primeiro deve escolher um local perto de casa. Depois, amarra um cordão num pedaço de pau e marca um buraco com seis metros de roda. Ou melhor, uma pessoa segura o pedaço de pau no centro onde vai ser construído o buraco e, o outro deve esticar um cordão de 3 metros de comprimento marcando a roda com um pau amarrado na outra ponta do cordão. Depois de riscar a roda, deve-se começar a cavar o buraco pelo meio. Esse buraco deve ter um metro e

meio de fundura. E deve-se cavar ao redor formando um funil.

Com o buraco cavado inicia outra parte do trabalho; que é rebocar as paredes. Para isso, gasta-se 5 sacos de cimentos, 15 carros de mão de areia e 300 tijolos. O traço é feito com três carro de mão de areia para cada saco de cimento.

Dona Rosa foi a servente e seu Chico foi o pedreiro da mandala de sua casa. Ele rebocou as paredes e ela carregava e fazia a massa. Depois fizeram a passarela de tijolos e uma casinha para os marrecos dormirem. Quando secou o cimento colocaram água dentro até encher.



A mandala ainda acompanha uma mangueira preta de 25 metros para fazer a irrigação ao redor do buraco. A água é puxada por uma bomba manual, a bomba rosário, e depois desce pela mangueira por gravidade.



Fazem pequenos furos na mangueira para colocar pedaços de fitilho, aquelas mangueiras finas que servem para forrar cadeiras de ferro. Em alguns lugares, se colocam garrafas de plástico com um furo na tampa para gotejar nos pés das plantas. É uma irrigação que molha a planta aos poucos e ainda economiza água. Seu Chico conta que quando se coloca muita água de uma vez, a terra seca mais rápida e parte da água nem serve para planta. Dessa forma conserva o molhado por mais tempo.



### **REGADOR**

No assentamento, já têm agricultores criando novas formas de usar a água. Criaram um regador com garrafas plásticas de refrigerante. Eles pegaram a tampa e fizeram vários furos com um prego fino. Depois é só encher a garrafa de água e sair chiringando nas plantas mais distantes que precisam de mais cuidados. Assim, construíram uma bomba barata e fácil de fazer.